

“Eastland Project” (Quênia): trabalhar bem para gerar emprego

Trabalhar melhor, ajudar a trabalhar e dar trabalho: esses são os objetivos que norteiam o “Eastland Project”, uma iniciativa em que estudantes, donos de pequenas e médias empresas e pessoas de poucos recursos melhoram as suas perspectivas de futuro. Três mil alunos já passaram pelo projeto.

30/01/2009

A "Strathmore Educational Trust" é uma organização sem fins lucrativos que promove iniciativas de educação no Quênia. Após ter posto em funcionamento o "Strathmore College", em 1961, a "Strathmore School", em 1977, e a "Strathmore University", em 2002, a "Strathmore Educational Trust" lançou agora o "Eastlands project".

Muitas pequenas e médias empresas do Quênia não crescem – e, portanto, não geram mais empregos – por causa da falta de conhecimentos que os seus dirigentes têm sobre gestão de negócios e tecnologia.

O "Eastland Project" oferece formação nessas duas áreas para que as empresas aumentem os seus negócios e, desse modo, possam criar

mais postos de trabalho. Como em outras iniciativas similares, os idealizadores inspiraram-se nos ensinamentos de São Josemaria sobre o aperfeiçoamento do trabalho pessoal e os benefícios que isso representa para a sociedade.

O projeto no Quênia desenvolve-se em quatro linhas de ação:

1) O “*ISBI: Informal Sector Business Institute*”, que forma micro-empresários em noções básicas de gestão e de informática;

2) O “*Youth Programme*”: que ensina os jovens a procurar trabalho e lhes dá formação em valores humanos e conhecimentos tecnológicos;

3) O “*Information Communication Technology*”: que ensina pessoas com muito poucos recursos a lidarem com programas de computador simples.

4) e o “*EC: The Eastlands Centre*”: educação para crianças do ensino primário e secundário.

Além disso, o “Eastland Project” atende especialmente os estudantes menos favorecidos economicamente e que muitas vezes não podem continuar a formação depois de terminarem a escola.

“ISBI”

O primeiro programa faculta aos alunos – dirigentes de pequenas empresas – conhecimentos sobre contabilidade, marketing, gestão, inglês para negócios, noções de ética profissional e informática. No fim do curso, eles têm de elaborar um plano empresarial e demonstrar que é sustentável.

Até agora, mais de 300 empresários já participaram deste programa.

É o caso de Benjamin Omondi, solteiro, de 29 anos, que há 7 anos dirige uma empresa de reciclagem de lixo, dando trabalho a mais 3 pessoas. Tem 4 containeres para o transporte de restos. A empresa tem 300 clientes e um lucro de 500 dólares por mês.

“O curso ajudou-me em 4 coisas – diz Benjamin. Melhorei o relacionamento com os meus clientes, agora faço publicidade da minha empresa, sou mais rigoroso no pagamento das dívidas e contabilizo separadamente os meus próprios gastos e os gastos da empresa. Desde então, a minha clientela subiu cerca de 25%”. **“THE YOUTH PROGRAMME”**

Iniciado em Maio de 2007, este programa já atendeu 50 jovens. Em 170 horas de aulas, eles aprendem noções básicas de informática (110 horas), de educação em valores (40) e de gestão empresarial (20). Ao

finalizar o curso, cada aluno elabora um plano empresarial e faz o seu currículo. Do mesmo modo, cada estudante tem um estágio de prática profissional em empresas.

“THE INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY PROGRAMME”

Desde 2006, mais de 2.500 pessoas de poucos recursos económicos participaram neste programa de 90 horas de duração. Com o apoio da Microsoft Corporation – que cedeu o software e alguns professores – os estudantes adquiriram conhecimentos em informática que lhes permitirão entrar com mais facilidade no mercado de trabalho.

“EASTLANDS CENTRE”

Finalmente, na quarta iniciativa deste projeto, mais de 350 estudantes de Nairóbi vão à sede do “Eastlands project” para receber ajuda nos seus

estudos. Aprendem a assimilar as matérias, resolvem as suas dúvidas graças ao apoio de voluntários e frequentam cursos de desenvolvimento do caráter.

Os organizadores estão conscientes de que a melhoria do rendimento acadêmico dos rapazes também implica uma melhoria das suas perspectivas de vida. Melhores resultados na escola são acompanhados de melhor comportamento em casa, de honestidade com os amigos, etc.

O FUTURO DO "EASTLANDS PROJECT"

Os organizadores estão angariando fundos para construir o “Eastlands College of Technology”, um edifício que possa albergar os quatro projetos anteriormente mencionados.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/eastland-
project-kenia-trabalhar-bem-para-
gerar-emprego/](https://opusdei.org/pt-br/article/eastland-project-kenia-trabalhar-bem-para-gerar-emprego/) (02/02/2026)